

## O REAL E A FICÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: A LITERATURA COMO TRANSMISSORA DOS DILEMAS URBANOS

Elaine Teixeira da Silva - UCAM – [elaine.ts@gmail.com](mailto:elaine.ts@gmail.com)

*Área Temática VI: EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS / Linha de Pesquisa ou Extensão: Literatura, Linguagens e Educação*

Um dos temas privilegiados pela literatura é a violência, isto porque a literatura consegue transpor o que os outros discursos não dão conta de promover por não possuírem o “elemento produtivo” que “gira em torno da imaginação injetada pela violência e a natureza enigmática de sua realidade íntima e cruel” (SCHØLLHAMMER, 2013, p. 112). Este processo da escrita se dá porque o autor realista consegue transformar o que é axiomático converter-se “em algo que nos impele a refletir sobre a condição humana” (JAGUARIBE, 2007, p. 156). Observar o papel da Literatura como transmissora dos dilemas urbanos na contemporaneidade e reconhecer o real e a ficção como elos para a construção nos relatos literários tendo como base a violência urbana são os objetivos deste estudo, pois a partir do momento que essas narrativas são inseridas no papel, esses relatos não serão deixados ao pó da memória. Esta análise fundamentar-se-á nos estudos de Schøllhammer (2013) e Jaguaribe (2007). Para a aplicação do referencial teórico serão analisadas as seguintes obras, *A retomada do Complexo do Alemão* (2014), o real como eixo da narrativa, e *Eles eram muitos cavalos* (2013), a ficção como representação do real. Segundo Schøllhammer (2013), a violência e a literatura estão ligadas, pois a literatura procura na violência “um veículo para a experiência criativa que explora e transgride os limites expressivos da escrita literária” (SCHØLLHAMMER, 2013, p. 112). De acordo com Schøllhammer (2013) a violência na literatura pode ser entendida de dois modos, a violência da representação que é reconhecida através da ficção do que é real ou não, do que pode ser dito ou não, e a violência performativa que leva o leitor a ultrapassar as certezas do que é de fato real reconhecendo os limites entre a ficção e a realidade. Beatriz Jaguaribe (2007, p.150) diz que “[a]s favelas surgem no cenário urbano contemporâneo como sinédoque dos dilemas sociais brasileiros e como locais de contenda[...]”, e é este cenário que serviu e servirá para a literatura descrever a violência que nos choca. A Literatura como veículo para as manifestações dos dilemas urbanos, consegue autenticar as funcionalidades do real e da ficção, pois as duas estéticas relatam igualmente, a violência. Portanto, a dicotomia ficção e real se esbarra para dar conta da construção nos relatos literários e enquanto as grandes cidades forem acometidas por temas como a violência, a Literatura será cenário para a representação dos dilemas urbanos.

Palavras-chave: Ficção e Real, Literatura, Violência Urbana.